



UNIPAC
Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

ANAIIS

XV SEMANA INTEGRADA

DA UNIPAC

XII MOSTRA CIENTÍFICA DA UNIPAC

10 de junho de 2025

Semana Integrada da UNIPAC (12: 2025: Juiz de Fora, MG)

Anais [recurso eletrônico] / XV Semana Integrada da UNIPAC, 19 e 20 de maio de 2025, Juiz de Fora/ MG.

Periodicidade anual.

Disponível em:

<http://www.unipacf.com.br/academico/anais-mostra-cientifica>

1. Saúde. 2. Direito 3. Aprimoramento Científico. 4. Interdisciplinaridade Biomedicina, Direito, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

ÍNDICE

RESUMO	PÁGINA
A DESINFORMAÇÃO QUE MATA: O IMPACTO DAS FAKE NEWS NA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19	3
A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DA FRAGILIDADE DO IDOSO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	4
A RELAÇÃO DAS PELAGEM ENVOLVENDO A SURDEZ NAS ESPÉCIES CANINAS E FELINAS	5
ALIMENTOS TRANSGÊNICOS: ANÁLISE TEMÁTICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA RECENTE (2023–2025)	6
ANÁLISE SENSORIAL DE ALIMENTOS E A INFLUÊNCIA DO MARKETING NA PREFERÊNCIA DOS CONSUMIDORES	7
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE QUEIJOS MINAS FRESCAL COMERCIALIZADOS EM JUIZ DE FORA – MG	8
BIOSSENSORES APLICADOS AO DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DE DISFUNÇÕES DA TIREOIDE: AVANÇOS E PERSPECTIVAS EM BIOTECNOLOGIA	9
CIRURGIA DE CORREÇÃO DE HÉRNIA ABDOMINAL EM CAPRINO COM ANESTESIA GERAL INALATÓRIA: RELATO DE CASO	10
CIRURGIA DE HERNIORRAFIA UMBILICAL EM BEZERRO COM ANESTESIA GERAL INALATÓRIA: RELATO DE CASO	11
EFEITO DO ZINCO NA PREVENÇÃO DA INFERTILIDADE MASCULINA	12
ELETROTHERAPIA APOLAR DE BAIXA FREQUÊNCIA EM 5 HZ PARA O ALÍVIO DA DOR: ESTÍMULO À AÇÃO DAS ENCEFALINAS	13
ELETROTHERAPIA APOLAR DE BAIXA FREQUÊNCIA EM 10 HZ PARA CICATRIZAÇÃO TECIDUAL: ESTIMULANDO O FATOR DE CRESCIMENTO ENDOTELIAL VASCULAR (VEGF)	14
ENTRE NEURÔNIOS E CITOCINAS: A INTERFACE IMUNE DA ESQUIZOFRENIA	15
ENUCLEAÇÃO A CAMPO EM VACA GIROLANDO: RELATO DE CASO	16
ESCLEROSE MÚLTIPLA: PERSPECTIVAS FUTURAS	17
HOMEOPATIA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA	18
HOMEOPATIA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS ALÉRGICAS E RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS	19
IDENTIFICAÇÃO DE <i>PROTEUS MIRABILIS</i> EM PACIENTE - RELATO DE CASO	20
IDENTIFICAÇÃO DE TOUROS E VACAS PORTADORES DOS ALELOS A1 E A2	21
IMPACTO DA OSTEOCONDRITE DISSECANTE NO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS	22
IMPACTO DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV NA INCIDÊNCIA DE LESÕES PRECURSORAS E CARCINOMA INVASIVO NO BRASIL	23
INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA	24
O PAPEL DA FOTOBIMODULAÇÃO EM LED AZUL NA REDUÇÃO DA CARGA BACTERIANA EM FERIDAS: EVIDÊNCIAS ATUAIS	25



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

OBESIDADE CLÍNICA: NOVO CRITÉRIO DIAGNÓSTICO E IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA DO NUTRICIONISTA PARA SAÚDE PÚBLICA.	26
O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA: AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS	27
OS ÓRGÃOS SENSORIAIS E SUA ATIVIDADE HISTOFISIOLÓGICA EM MAMÍFEROS TERRESTRES	28
OTITE EXTERNA EM EQUINOS CAUSADA POR PSEUDOMONAS SP	29
PLANTAS MEDICINAIS EM FORMULAÇÕES COSMÉTICAS	30
REABILITAÇÃO DO PACIENTE PÓS COVID-19	31
RECONSTRUINDO VIDAS: O RETORNO ÀS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD'S) DE JOVENS AMPUTADOS PÓS-ACIDENTE DE MOTOCICLETA E PROTETIZAÇÃO	32
RECUPERAÇÃO DA MARCHA EM PACIENTES PÓS-AVC: IMPACTO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL BASEADA EM EVIDÊNCIAS	33
USO RACIONAL DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS	34
UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE BIOLOGIA MOLECULAR STR NO AUXÍLIO DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL	35



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

A DESINFORMAÇÃO QUE MATA: O IMPACTO DAS FAKE NEWS NA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Laura de Oliveira Carvalho¹, Úrsula Christo Nocelli¹, Maria Eduarda Silva Costa¹, Lannay Kéthoni Souza Virgínio¹, Thássyla Andrea de Souza Matos¹, Carolina David Vieira²

1 Discente do Curso de biomedicina da UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de biomedicina da UNIPAC – JF

Introdução: A pandemia da COVID-19 impôs grandes desafios sanitários, exigindo medidas eficazes para conter o SARS-CoV-2. A vacinação se fez essencial para reduzir casos graves e mortes. Contudo, a disseminação de fake news gerou medo, insegurança e resistência à imunização, afetando a eficácia das campanhas públicas de saúde. **Objetivo:** Determinar a influência das notícias falsas no impacto da cobertura vacinal durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura por meio das bases PubMed, SciELO e bibliotecas online. Os descritores utilizados foram “COVID-19”, “FAKE NEWS”, “VACINAÇÃO” e “CORONAVÍRUS”. **Desenvolvimento:** Estudos mostram que a desinformação comprometeu a aceitação da vacina, sobretudo em grupos com menor acesso a informações seguras. Teorias conspiratórias, dúvidas sobre a eficácia e conteúdos virais nas redes sociais dificultaram o avanço da imunização, principalmente nos períodos iniciais da campanha. A velocidade da circulação de conteúdo enganoso foi maior que a das informações confiáveis. **Considerações Finais:** As notícias falsas afetaram negativamente a cobertura vacinal contra a COVID-19. A criação de estratégias educativas e o combate à desinformação são fundamentais para proteger a saúde pública.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DA FRAGILIDADE DO IDOSO: UMA REVISÃO SITEMÁTICA

Camila A. C. Rodrigues¹, Luciana A. Guimarães²

1 Discente do Curso de fisioterapia UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de fisioterapia UNIPAC – JF

Introdução: A síndrome da fragilidade é uma condição cada vez mais prevalente na população idosa, levando a uma diminuição progressiva da capacidade fisiológica e funcional do indivíduo, tornando-o mais suscetível a doenças e incapacidades. A fisioterapia se destaca como uma das principais intervenções para prevenir e tratar a síndrome da fragilidade do idoso, com foco na melhora da capacidade física e funcional. **Objetivo:** Revisar a respeito da atuação fisioterapêutica na síndrome da fragilidade do idoso. **Métodos:** Tratou-se de uma revisão sistemática, seguindo a *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), abrangendo estudos em língua inglesa e portuguesa publicados de setembro de 2018 a agosto de 2023 nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e SciELO, utilizando o programa *Rayyan*, ferramenta auxiliar para arquivamento, organização e seleção dos artigos. **Resultados:** A fisioterapia pode melhorar diversos aspectos da fragilidade em idosos, incluindo exercícios de força, equilíbrio, resistência. Intervenções multicomponentes, como exercícios em grupo, *exergaming*, e a combinação de exercícios com terapia nutricional, mostraram-se eficazes na prevenção e tratamento da fragilidade. **Conclusão:** O tratamento fisioterapêutico traz efeitos benéficos para os idosos fragilizados quanto aos aspectos físicos, cognitivos e na qualidade de vida tendo o potencial de atenuar a fragilidade através de exercícios de resistência, equilíbrio, marcha e fortalecimento muscular.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

A RELAÇÃO DAS PELAGEM ENVOLVENDO A SURDEZ NAS ESPÉCIES CANINAS E FELINAS

Lívia de Souza Moura¹, Deusângela Graçano Araújo²

1 Discente do Curso de Medicina Veterinária UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de Medicina Veterinária UNIPAC – JF

Introdução: A surdez em animais ocorre através da origem e do mecanismo fisiopatológico, sendo classificada em unilateral ou bilateral. As alterações genéticas e neurosensoriais, estão associadas a pelagem, uma vez que a ausência de melanócitos compromete as estruturas do ouvido interno.

Objetivo: Relacionar as alterações genéticas e a falta dos melanócitos com a perda da audição. **Métodos:** A revisão bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed e ScienceDirect, em conjunto com pesquisas bibliográficas em sites, periódicos e livros. **Desenvolvimento:** A surdez neurosensorial em animais provem de mutações em genes ligados à pigmentação e à integridade do ouvido interno. O gene MITF regula a via melanogênica e comanda a expressão dos genes KIT e PMEL, estando associado ao locus S (Piebald), que determina a distribuição de áreas pigmentadas e brancas, causando surdez conforme a localização e extensão da despigmentação, como ocorre em Dálmatas. O gene PMEL, envolvido na formação da matriz dos melanossomos, está vinculado ao locus M (Merle), comum em Border collie, que em homozigose pode comprometer a audição. O gene KIT, atua na migração e sobrevivência de melanócitos, estando ligado ao locus W (White spotting), associado à pelagem totalmente branca de gato Angorá. Mutações nesses genes podem impedir a presença de melanócitos no ouvido interno, resultando em perda auditiva, especialmente em animais de pelagem clara e olhos azuis. **Considerações Finais:** A surdez em animais, está relacionada em alterações genéticas que afetam os padrões de pelagem, correlacionar esses fatores ao desenvolvimento do ouvido interno, é fundamental para diagnóstico precoce promovendo o bem-estar animal.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

ALIMENTOS TRANSGÊNICOS: ANÁLISE TEMÁTICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA RECENTE (2023–2025)

Pedro Augusto Farnese de Lima¹, Fernando Teixeira Gomes²

¹ Discente do Curso de Nutrição UNIPAC – JF

² Docente do Curso de Nutrição UNIPAC – JF

Introdução: Os alimentos transgênicos têm sido objeto de intensa produção científica, destacando-se por seu potencial no combate à fome, biofortificação e inovação agrícola. Entretanto, ainda enfrentam resistências sociais, dúvidas regulatórias e controvérsias ambientais, exigindo abordagem abrangente e atualizada da literatura recente. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre alimentos transgênicos, identificando os principais temas abordados e suas implicações para a sociedade. **Métodos:** Foi realizada revisão analítica de 32 artigos publicados entre 2023 e 2025, organizados em sete eixos temáticos. A análise considerou frequência de publicação, conteúdo abordado e tendências destacadas. **Resultados:** Segurança alimentar (21,9%) foi o eixo mais presente, com ênfase na biofortificação e ausência de danos à saúde. A rotulagem (18,8%) revelou preocupações com o direito à informação e a influência de fatores emocionais na aceitação pública. Impactos ambientais (15,6%) abordaram riscos ecológicos, como contaminação genética e perda de biodiversidade. Tecnologias de detecção (9,4%) destacaram métodos como PCR e espectroscopia, eficazes mas pouco aplicados. O melhoramento genético (15,6%) mostrou avanços promissores com CRISPR e tolerância climática. Aspectos nutricionais (12,5%) trataram de benefícios funcionais ainda pouco explorados comercialmente. Por fim, riscos à saúde (6,2%) levantaram hipóteses sobre alergias e desregulação hormonal, exigindo mais estudos. **Considerações Finais:** A produção recente indica benefícios relevantes dos alimentos geneticamente modificados, mas reforça a necessidade de regulação cautelosa, avanços tecnológicos aplicáveis e comunicação científica mais efetiva.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

ANÁLISE SENSORIAL DE ALIMENTOS E A INFLUÊNCIA DO MARKETING NA PREFERÊNCIA DOS CONSUMIDORES

Pedro Augusto Farnese de Lima¹, Ariane de Oliveira²

¹Discente do Curso de Nutrição UNIPAC – JF

²Docente do Curso de Nutrição UNIPAC – JF

Introdução: A crescente popularidade das bebidas lácteas achocolatadas entre o público infantil e adolescente, impulsionada pelo seu sabor agradável e facilidade de consumo, motiva investigações sobre a influência da marca na percepção sensorial. Tal análise é fundamental, considerando o aumento de problemas de saúde associados ao consumo excessivo de produtos ricos em açúcar. **Objetivo:** Avaliar a preferência sensorial entre bebidas lácteas achocolatadas de marcas distintas, verificando o impacto da marca nas escolhas dos consumidores. **Métodos:** Foi realizado um teste sensorial de ordenação com três diferentes marcas, codificados em três dígitos, no qual estudantes de Nutrição provaram as amostras, intercalando-as com água gaseificada, e responderam a um questionário sobre gosto, cor, reconhecimento de marca e intenção de compra. **Resultados:** A amostra Alegrinho, de marca pouco conhecida, obteve a maior aceitação no gosto e na intenção de compra. Embora muitos participantes tenham associado suas preferências a marcas tradicionais, o teste às cegas revelou que o valor da marca não determinou a escolha. Observou-se também preferência pelo produto de menor preço, reforçando a tese de que o marketing altera a percepção de qualidade, fazendo produtos mais caros parecerem superiores, mesmo sem desempenho sensorial correspondente. **Conclusão:** A análise sensorial evidenciou que, sem a influência da marca, atributos como sabor guiaram as escolhas. A preferência por um produto menos conhecido e mais barato indica que a percepção de valor associada à marca nem sempre reflete a qualidade real.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE QUEIJOS MINAS FRESCAL COMERCIALIZADOS EM JUIZ DE FORA – MG

Juliana Rodrigues Veiga¹, Isabella Roberta Rufael¹, Ellen de Almeida Moreira¹,
Edilane Cristina do Nascimento².

1 Discente do Curso de Medicina Veterinária UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de Medicina Veterinária UNIPAC – JF

Introdução: Minas Gerais lidera a produção de queijos no Brasil, com destaque para o queijo Minas frescal, apreciado por sua fabricação simples, baixo custo e ampla aceitação. No entanto, devido à sua alta umidade e manipulação intensa, é um produto altamente perecível e vulnerável à contaminação microbiana. Por isso, exige rigor nas Boas Práticas de Fabricação (BPF) e controle microbiológico para garantir segurança dos alimentos e proteger a saúde pública. **Objetivo:** Avaliar a qualidade microbiológica de queijos Minas frescal comercializados em Juiz de Fora–MG, comparando produtos de estabelecimentos formais (sob fiscalização) e informais (sem fiscalização). **Métodos:** Foram analisadas dez amostras adquiridas em maio de 2025 em feiras livres e mercado municipal da cidade, submetidas à pesquisa de coliformes totais e termotolerantes (NMP/g), presença de *Salmonella spp.* (25 g) e contagem de bolores e leveduras (UFC/g). **Resultados:** A maioria das amostras apresentou >110 NMP/g de coliformes totais e termotolerantes, exceto a Q10 (24 NMP/g), indicando falhas nas BPF. As maiores contagens de bolores e leveduras (>10⁵ UFC/g) foram observadas nas amostras Q3, Q5 e Q10, o que, apesar de não haver limite legal, pode refletir falhas de higiene e armazenamento inadequado. *Salmonella spp.* foi detectada apenas na amostra Q9. **Conclusão:** Todas as amostras apresentaram contaminação microbiológica acima dos padrões aceitáveis, independentemente da origem formal ou informal, evidenciando a importância da atuação dos médicos veterinários na implementação das boas práticas de fabricação, além da necessidade de intensificar ações de vigilância sanitária com o objetivo de assegurar a inocuidade dos alimentos e proteger a saúde pública.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

BIOSENSORES APLICADOS AO DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DE DISFUNÇÕES DA TIREOIDE: AVANÇOS E PERSPECTIVAS EM BIOTECNOLOGIA

Priscila de Souza Piazi¹, Larissa de Castro Gomes¹, Hilda Henriques da Silva¹, Nathália Barbosa do Espírito Santo Mendes²

¹Discente do Curso de Biomedicina do UNIPAC – JF

²Docente do Curso de Biomedicina do UNIPAC – JF

Introdução: As doenças da tireoide são um problema de saúde pública. O diagnóstico precoce auxilia no tratamento de doenças e os biossensores emergem como ferramentas inovadoras dentro da biotecnologia para aplicação clínica. **Objetivo:** Observar a aplicação dos biossensores voltados a detecção de hormônios tireoidianos e biomarcadores, destacando os principais avanços e suas aplicações clínicas. **Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados no PubMed, ScienceDirect e Scopus, utilizando os descritores “biosensor”, “thyroid”, “T3”, “T4”, “nanotechnology” e “point-of-care”. As publicações de 2016 a 2023 foram analisadas e utilizadas as que continham os principais objetivos do estudo. **Desenvolvimento:** Estes são dispositivos analíticos que combinam um elemento biológico de reconhecimento com um transdutor físico-químico. A maioria dos biossensores utilizam imunossensores eletroquímicos, devido à sua alta especificidade e sensibilidade. TiO₂, nanotubos de carbono e polímeros condutores, são utilizados com grande potencial clínico para amplificar o sinal e estabilizar os elementos de detecção. As pesquisas demonstram que eles são capazes de detectar níveis hormonais com tempo de resposta inferiores a 10 minutos. **Considerações Finais:** Os biossensores apresentam uma abordagem inovadora, por conta de sua sensibilidade e especificidade. No entanto, ainda são necessários mais estudos clínicos e investimentos, para sua inserção no mercado, com segurança.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

CIRURGIA DE CORREÇÃO DE HÉRNIA ABDOMINAL EM CAPRINO COM ANESTESIA GERAL INALATÓRIA: RELATO DE CASO

Ailla Evaristo Aguiar¹, Hanna Aparecida Silva Onore², Vanessa Cominato³, Sheila Kreutzfeld de Farias⁴, Ana Paula Falci Daibert⁴, Leonardo Toshio Oshio⁴.

1 Discente do Curso de Medicina Veterinária UNIPAC – JF

2 Medica veterinária – Graduada UNIPAC

3 Mestranda na Universidade Federal de Juiz de Fora

4 Docente do Curso de Medicina Veterinária UNIPAC – JF

Introdução: A hérnia abdominal é caracterizada pela protrusão de alças intestinais ou gordura peritoneal através de uma área enfraquecida na parede muscular abdominal. **Objetivo:** Descrever o tratamento cirúrgico de hérnia abdominal em caprino, utilizando a técnica de herniorrafia com uso de membrana sintética de polipropileno, sob anestesia geral inalatória. **Relato de caso:** Uma cabra fêmea da raça Saanen, de 18 meses e 32 kg, foi atendida na Clínica Veterinária UNIPAC-JF com aumento abdominal e diagnosticada com hérnia redutível. Foi indicada correção cirúrgica e o animal foi submetido à anestesia geral, precedida por jejum de 24 horas. A medicação pré-anestésica incluiu acepromazina e morfina via intramuscular e diazepam via intravenosa, e a indução foi feita com propofol, e a manutenção com isoflurano e fentanil intravenoso. O procedimento cirúrgico envolveu uma incisão vertical na região herniária, separação do tecido subcutâneo do saco peritoneal por divulsão e dissecação do tecido fibroso até identificar a fenda na parede abdominal. Devido ao comprometimento muscular e à grande extensão do defeito na musculatura, foi feita uma rafia com fio de Nylon e colocada uma tela de polipropileno. O subcutâneo foi fechado com sutura simples contínua com ancoragem, e a pele com ponto simples contínuo. **Resultados:** Foi feita redução herniária sem abertura do saco herniário nem acesso à cavidade abdominal. Os parâmetros fisiológicos mantiveram dentro dos limites durante e após o transoperatório e não houve deiscência de sutura. **Conclusão:** A adaptação à tela foi positiva, sem complicações, demonstrando eficácia do uso da tela de polipropileno em hérnias de grandes dimensões em caprinos, evitando o descarte do animal.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

CIRURGIA DE HERNIORRAFIA UMBILICAL EM BEZERRO COM ANESTESIA GERAL INALATÓRIA: RELATO DE CASO

Ailla Evaristo Aguiar¹, Otavio Campos Rocha de Almeida¹, Tiago Corrêa Nascimento¹, Matheus Ferreira Rodrigues¹, Sheila Kreutzfeld de Farias², Leonardo Toshio Oshio².

1 Discente do Curso de Medicina Veterinária UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de Medicina Veterinária UNIPAC – JF

Introdução: Hérnias umbilicais são afecções que podem ser congênicas ou adquiridas. Quando irreduzíveis, representam risco à saúde do animal, exigindo correção cirúrgica imediata, para evitar complicações como estrangulamento de alças intestinais. Casos mais complexos, necessitam de anestesia geral.

Objetivo: Relatar o tratamento cirúrgico de uma hérnia umbilical irreduzível em bezerro de 5 meses com uso de anestesia geral. **Relato de caso:** Atendeu-se na clínica veterinária da UNIPAC um bezerro da raça Gir, macho, com 5 meses de idade, apresentando hérnia umbilical irreduzível. O pré-operatório exigiu o jejum de 12 horas. Durante o trans operatório foi realizado raquianestesia (L6 e S1) com lidocaína com vasoconstritor. O procedimento não exigiu medicamentos pré-anestésicos, apenas para indução, com propofol via intravenosa e manutenção com anestesia inalatória por isoflurano. A abordagem cirúrgica envolveu incisão elíptica sobre o anel herniário, dissecação dos tecidos, redução do conteúdo que era composto por alças intestinais e peritônio aderido e em seguida, remoção do saco herniário. A sutura da camada muscular foi realizada com o padrão festonado com nylon artesanal 0-60, seguida de suturas com o padrão simples contínuo na camada subcutânea, com o objetivo de reduzir o espaço morto e concluindo com a sutura da pele, no padrão Sultan ou “X” com fio de nylon 2-0. O transoperatório ocorreu sem intercorrência. No pós-operatório aplicou-se Dipirona, Flunixin e Penicilina. **Resultados:** Os parâmetros fisiológicos mantiveram-se dentro dos limites durante e após o transoperatório. **Conclusão:** Devido à complexidade do caso e risco cirúrgico a anestesia geral inalatória coferiu segurança para o procedimento.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

EFEITO DO ZINCO NA PREVENÇÃO DA INFERTILIDADE MASCULINA

Eduardo Figueredo Ponciano¹, Fernando Teixeira Gomes².

1 Discente do Curso de Biomedicina UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de Biomedicina UNIPAC – JF

Introdução: É diagnosticado com infertilidade todo homem que não apresenta sucesso reprodutivo. Logo, fatores como o estresse oxidativo causado por radicais livres podem influenciar esse processo. O zinco desempenha várias funções no organismo, visto que ele contribui nos mecanismos de proteção antioxidante, sendo utilizado para fins terapêuticos. **Objetivo:** Avaliar o potencial antioxidante do zinco na prevenção da infertilidade masculina.

Métodos: Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura narrativa por meio de buscas nas bases de dados Pubmed, Google Acadêmico e SciELO.

Desenvolvimento: O organismo vive em um equilíbrio redox, controlando a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS). Esses agentes quando em excesso podem interagir com moléculas estáveis como os ácidos nucleicos, proteínas e os lipídios da membrana celular, desestabilizando-os. Sendo assim, para a célula espermática é necessário ter uma estrutura que não comprometa a duplicação e transcrição do seu DNA, a sua maturação e a produção de energia necessária para a sua motilidade, fatores cruciais para a fertilização. O Zinco está relacionado com a regulação da expressão gênica de metaloproteínas com ação antioxidante; atua como cofator enzimático aumentando a atividade da enzima superóxido dismutase que neutraliza a toxicidade dos ROS que podem afetar a maturação dos espermatozoides. Além disso, é indispensável na manutenção da espermatogênese e nas funções do sistema reprodutor masculino. **Considerações Finais:** Portanto, ao conhecer melhor os danos que podem ser gerados pelo excesso de radicais livres, o uso de antioxidantes se torna primordial, para equilibrar os níveis de ROS. Com isso, é possível manter a homeostase dos parâmetros seminais.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

ELETROTHERAPIA APOLAR DE BAIXA FREQUÊNCIA EM 5 HZ PARA O ALÍVIO DA DOR: ESTÍMULO À AÇÃO DAS ENCEFALINAS

Lorrayne Gonçalves Moura¹, Rosilene Vicente Brasil Da Silva Ribeiro¹, Marina Lavorato Ferreira¹, Gabriely Duarte¹, Anna Carolyn De Melo Mendes¹, Paulo Jorge Godinho²

¹Discente do Curso de Fisioterapia UNIPAC – JF

²Docente do Curso de Fisioterapia UNIPAC – JF

Introdução: A dor é uma experiência sensorial e emocional complexa que pode ser causada por diversos fatores. A eletroterapia de baixa frequência em 5 Hz é uma técnica terapêutica para promover o alívio da dor. **Objetivos:** Revisar a literatura sobre a utilização da eletroterapia de baixa frequência em 5 Hz para o alívio da dor, identificar os protocolos de tratamento mais eficazes e discutir as possíveis contraindicações. **Métodos:** Os autores realizaram uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, MEDLINE, e Cochrane Library. Foram selecionados estudos randomizados controlados que avaliaram a efetividade da eletroterapia de baixa frequência em 5 Hz no alívio da dor. **Desenvolvimento:** Os autores identificaram 15 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados mostraram que a eletroterapia de baixa frequência em 5 Hz é eficaz para o alívio da dor aguda e crônica. A maioria dos estudos utilizou protocolos de tratamento com frequência de 5 Hz, intensidade submotora e duração de 20 minutos. A eletroterapia de baixa frequência em 5 Hz atua no alívio da dor através de diversos mecanismos, incluindo: Ativação das fibras nervosas A-beta que transmitem sinais inibitórios para a medula espinhal, bloqueando a percepção da dor; Liberando as encefalinas que são opioides endógenos que atuam no sistema nervoso central para reduzir a percepção da dor; aumentando o fluxo sanguíneo para promover a oxigenação e a remoção de metabólitos, reduzindo a inflamação e a dor. **Considerações Finais:** A eletroterapia de baixa frequência em 5 Hz é uma técnica segura e eficaz para o alívio da dor aguda e crônica. Essa técnica pode ser utilizada como um complemento de outras formas de tratamento dentro da Fisioterapia.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

ELETROTHERAPIA APOLAR DE BAIXA FREQUÊNCIA EM 10 HZ PARA CICATRIZAÇÃO TECIDUAL: ESTIMULANDO O FATOR DE CRESCIMENTO ENDOTELIAL VASCULAR (VEGF)

Izabelle do Bem Pereira¹, Gabriela de Paula Lombardi¹, Lucimara Dias Netto¹, Paulo Jorge Godinho²

¹Discente do Curso de Fisioterapia UNIPAC – JF

²Docente do Curso de Fisioterapia UNIPAC – JF

Introdução: A cicatrização tecidual é um processo complexo que envolve diversas etapas e fatores. A eletroterapia de baixa frequência em 10 Hz é uma técnica terapêutica utilizada para promover a cicatrização tecidual. **Objetivos:** Revisar a literatura sobre a utilização da eletroterapia de baixa frequência em 10 Hz para a cicatrização tecidual, identificar os protocolos de tratamento mais eficazes e discutir as possíveis contraindicações. **Métodos:** Foi feita uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, MEDLINE e Cochrane Library. **Desenvolvimento:** Identificou-se 14 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados mostraram que a eletroterapia de baixa frequência em 10 Hz é eficaz para promover a cicatrização tecidual. A maioria dos estudos utilizou protocolos de tratamento com frequência de 10 Hz, intensidade submotora e duração de 20 minutos. Mostrou-se que a eletroterapia de baixa frequência em 10 Hz atua na cicatrização tecidual através de diversos mecanismos, incluindo o aumento da circulação sanguínea que promove a oxigenação e a remoção de metabólitos, otimizando o ambiente para a cicatrização; estimulando os fibroblastos, células responsáveis pela produção de colágeno, uma proteína essencial para a cicatrização; modulando também a resposta inflamatória, reduzindo o edema aumentando a expressão do Fator de Crescimento Endotelial Vascular (VEGF) que é essencial para a angiogênese. **Considerações Finais:** A eletroterapia de baixa frequência em 10 Hz é uma técnica segura e eficaz para promover a cicatrização tecidual. Essa técnica pode ser utilizada como um complemento de outras formas de tratamento Fisioterapêutico.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

ENTRE NEURÔNIOS E CITOCINAS: A INTERFACE IMUNE DA ESQUIZOFRENIA

Laura Lopes Trigo Duarte Peixoto¹, Laura de Oliveira Carvalho¹, Gabriela Ciampi Martins¹, Nathália Barbosa do Espírito Santo Mendes², Danielle Cristina Zimmermann Franco².

1 Discente do Curso de Biomedicina UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de Biomedicina UNIPAC – JF

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno neurológico grave que afeta cerca de 1% da população, comprometendo funções cognitivas, emocionais e sociais. Sua origem multifatorial envolve interação entre fatores genéticos, ambientais e imunológicos. **Objetivo:** Apresentar o papel do sistema imunológico na iniciação e progressão da esquizofrenia. **Métodos:** Revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, além de livros e dissertações relacionadas ao tema. Foram utilizados os descritores “esquizofrenia”, “sistema imune”, “inflamação” e “infecção” e incluídas as publicações de 2015 a 2025. **Desenvolvimento:** A micróglia é ativada em infecções ou lesões, liberando mediadores inflamatórios associados à neuroinflamação. Evidências sugerem que inflamações durante o neurodesenvolvimento aumentam o risco de sintomas psicóticos na vida adulta. Genes ligados ao sistema complemento e ao MHC regulam a poda sináptica, processo que, quando disfuncional resulta em conexões neurais excessivas, explicando o início tardio de sintomas na esquizofrenia. Citocinas como TNF- α e IL-6, atravessam a barreira hematoencefálica e interferem na neurotransmissão. Apesar da forte hereditariedade, a relação entre psicose e doenças autoimunes reforça a relevância do sistema imunológico nesta patogênese. **Considerações Finais:** A esquizofrenia é complexa e multifatorial. Evidências apontam para o papel do sistema imunológico em sua origem e progressão. Mecanismos como a ativação da micróglia, o desequilíbrio de citocinas e infecções em períodos críticos contribuem para alterações associadas à doença. Compreender essa relação ajuda a elucidar os mecanismos patológicos, contribuindo para diagnóstico e tratamento mais assertivos.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

ENUCLEAÇÃO A CAMPO EM VACA GIROLANDO: RELATO DE CASO

Ailla Evaristo Aguiar¹, Otavio Campos Rocha de Almeida¹, Tiago Corrêa Nascimento¹, Matheus Ferreira Rodrigues¹, Sheila Kreutzfeld de Farias².

1 Discente do Curso de Medicina Veterinária UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de Medicina Veterinária UNIPAC – JF

Introdução: Enucleação é a remoção cirúrgica do globo ocular, indicada em casos de trauma grave, infecção ou comprometimento irreversível do olho. Em bovinos, o procedimento é eficaz e visa promover o bem-estar, evitando dor e complicações secundárias. **Objetivo:** Relatar cirurgia de enucleação em vaca Girolando com trauma grave no globo ocular. **Relato de caso:** Uma vaca, 8 anos, foi atendida após trauma ocular, com ulceração grave do olho esquerdo, secreção purulenta e dor intensa. Diante da inviabilidade do globo ocular, foi indicada a enucleação. A contenção química foi realizada com a administração de xilazina. Realizou-se bloqueio supraorbitário e retrobulbar e infiltração local nas pálpebras com lidocaína 2%. Após tricotomia e antisepsia, foi feita incisão elíptica ao redor das pálpebras, dissecação dos tecidos periorbitais e secção do nervo óptico. A hemostasia foi obtida com compressas e o coto do nervo óptico foi suturado com fio de nylon 0,60 em plano único. Foi colocada uma compressa com Oxitetraciclina em pó na cavidade e realizada sutura em padrão “X”, deixando uma abertura para remoção após 5 dias. O pós-operatório incluiu Penicilina procaína, flunixin, vitamina K e limpeza diária. A cicatrização foi satisfatória, sem intercorrência. **Resultados:** A técnica utilizada foi adequada, considerando o porte do animal e os recursos disponíveis em campo. A recuperação rápida e sem complicações reforça a importância do diagnóstico precoce e da intervenção cirúrgica. **Conclusão:** A enucleação foi eficaz no controle da dor e na resolução do quadro, permitindo retorno às atividades normais. O procedimento é viável em campo, desde que realizados os cuidados anestésicos e pós-operatórios adequados.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

ESCLEROSE MÚLTIPLA: perspectivas futuras

Lívia Manuela Pena Pires ¹, Maria Clara Aglio dos Reis ¹, Lavínia Alves Cardozo de Melo ¹; Fernando Teixeira Gomes ²

¹ Discentes do curso de Medicina da UNIPAC-JF

² Docente do curso de Medicina da UNIPAC-JF

Introdução: A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune, crônica, que afeta o sistema nervoso central, produzindo inflamações na bainha de mielina, que ao ser destruída pode causar diversas alterações motoras e sensitivas que comprometem a qualidade de vida. **Objetivo:** Versar sobre os principais tratamentos oferecidos aos pacientes com esclerose múltipla, relatando alguns resultados e efeitos colaterais mais comuns, a fim de destacar como interferem na qualidade de vida após o diagnóstico. **Metodologia:** Esta pesquisa se trata de uma revisão narrativa da literatura, utilizando a base de dados dos sites NCBI, PubMed, Scielo e Google acadêmico. Os descritores foram: Tratamento. Diagnóstico. Qualidade de vida. **Revisão de Literatura:** A EM afeta entre 15 a 18 pessoas a cada 100 mil, principalmente entre os 20 e 40 anos. Os principais sintomas são: fadiga, fraqueza, que podem evoluir para sintomas mais graves como paraparesia, falta de coordenação motora e tremores involuntários. Avanços recentes incluem novos critérios diagnósticos e tratamentos que visam frear sua progressão. As principais abordagens terapêuticas são divididas em imunomoduladoras e neuroprotetoras. Com isso, estudos mostram que a quimioterapia seguida de transplante de células tronco pode interromper o avanço da doença. Além dos novos medicamentos, como os anticorpos monoclonais ocrelizumabe e o anti-LINGO-1, que possuem potencial para promover neuroproteção e regeneração. **Considerações finais:** As intervenções desenvolvidas pelos profissionais apontam diminuição dos sintomas, melhora da funcionalidade, maior conhecimento das potencialidades, autocontrole, autocuidado e promoção da qualidade de vida.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

HOMEOPATIA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Bianca Barizon¹, Carolina Carvalho¹, Flaviane Silva¹, Raphael Espíndola¹, Samanta Fernandes¹, Soraia Chafia Naback de Moura²

1 Discente do Curso de Farmácia UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de Farmácia UNIPAC – JF

Introdução: A homeopatia é uma terapia complementar baseada no princípio da semelhança. Utilizam-se compostos diluídos e dinamizados com o objetivo de estimular a autorregulação do organismo, tratando o indivíduo como um todo, considerando aspectos físicos, emocionais e mentais, e não apenas a doença de forma isolada promovendo equilíbrio e o bem-estar. **Objetivo:** Destacar a eficácia da homeopatia no tratamento da fibromialgia. **Métodos:** Este trabalho consistiu em uma revisão bibliográfica através da análise crítica de publicações científicas nas bases de dados Pubmed e Scielo utilizando como descritores: Homeopatia e Fibromialgia nos anos de 2020 a 2025. **Desenvolvimento:** A fibromialgia é uma condição crônica caracterizada por dor músculo-esquelética generalizada, frequentemente associada a distúrbios do sono, fadiga, alterações cognitivas e emocionais. Algumas pesquisas apontam que a homeopatia pode auxiliar na diminuição da dor e no aumento do bem-estar geral, por meio da modulação do sistema imunológico e do equilíbrio energético do paciente. Além disso, por ser um tratamento personalizado e que considera a pessoa como um todo, a homeopatia pode complementar os tratamentos tradicionais. Contudo, há divergência no âmbito profissional e literário sobre sua eficácia devido à falta de pesquisas mais consistentes e a falta de padrão nas intervenções homeopáticas. **Considerações finais:** Pode-se concluir que a homeopatia é uma alternativa para o tratamento da fibromialgia, sobretudo se combinada com outros tratamentos. Contudo, é necessário mais estudos rigorosos para comprovar sua eficácia e aceitação na conduta clínica dos médicos.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

HOMEOPATIA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS ALÉRGICAS E RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS

Evanilza Vasconcelos¹, Maria Eduarda Moura¹, Raquel Campos¹, Victória Célia¹, Yasmin Carmo¹, Soraia Chafia Naback de Moura²

1. Discente do Curso de Farmácia UNIPAC – JF

2. Docente do Curso de Farmácia UNIPAC – JF

Introdução: O crescente interesse por terapias alternativas tem impulsionado estudos sobre a eficácia da homeopatia no tratamento de doenças alérgicas e respiratórias. A homeopatia, baseada na administração de substâncias diluídas para estimular a autorregulação do organismo, tem sido investigada como opção menos invasiva e com baixo risco de efeitos colaterais. **Objetivo:** Identificar evidências clínicas do uso da homeopatia no tratamento de doenças alérgicas e respiratórias em crianças. **Métodos:** Foram utilizadas revisões bibliográficas, extraídas de bases como Scielo, PubMed e LILACS. Foram usados como descritores: homeopatia, doenças respiratórias e SUS. **Desenvolvimento:** A homeopatia tem se mostrado segura e benéfica no alívio de sintomas respiratórios, como tosse e congestão, especialmente em crianças. Embora muitos estudos enfrentem limitações metodológicas que comprometem seus resultados, evidências mais robustas apontam resultados positivos. Um ensaio clínico duplo-cego com 600 crianças demonstrou que os bioterápicos IRA e InluBio reduziram significativamente os sintomas de gripe e infecções respiratórias agudas em comparação ao placebo. Da mesma forma, um estudo retrospectivo com 36 crianças asmáticas tratadas na Unidade básica de Saúde de Betim/MG evidenciou redução das crises e menor necessidade de atendimentos de urgência. Esses achados reforçam a eficácia, segurança e o baixo custo da homeopatia como alternativa viável na saúde pública. **Considerações Finais:** Embora promissora, a homeopatia ainda carece de evidências científicas robustas. Sua integração como terapia complementar exige mais pesquisas com rigor metodológico e alinhamento aos padrões da medicina baseada em evidências



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

IDENTIFICAÇÃO DE *Proteus mirabilis* EM PACIENTE - RELATO DE CASO

Gabrielle da Silva Brugger¹, Alice Santos Cardoso¹, Carolina David Vieira².

¹Discente do Curso de Biomedicina UNIPAC – JF

²Docente do Curso de Biomedicina UNIPAC – JF

Introdução: Paciente do sexo feminino, de 58 anos deu entrada no hospital se queixando de angina instável, sendo identificado uma miocardite não especificada. Partindo disso foram realizados exames laboratoriais para identificar possíveis causas, dentre eles uma hemocultura seguindo o protocolo de admissão. **Objetivo:** Identificar o patógeno presente na hemocultura do paciente. **Relato de caso:** A amostra foi cultivada em Ágar Sangue durante três dias e após o segundo dia de cultivo, houve crescimento de colônias amarronzadas e foscas, com aspecto de gosma. Partindo disso, foi realizado uma bacterioscopia para saber qual a forma da bactéria presente na placa seguindo de prova bioquímica, se utilizando o meio de Rugai e Lisina (IAL) e a realização do antibiograma. **Resultados:** O resultado da bacterioscopia apresentou bactéria gram negativa em forma de bacilo. O antibiograma apresentou sensibilidade para os antibióticos Amoxicilina mais Ácido Clavulânico, Amicacina, Meropenem, Levofloxacino, Piperacilina com Tazobactam e Polimixina B. Já os antibióticos Aztreonam, Cefepime, Ceftazidima e Ceftriaxona se apresentaram como resistentes. O resultado do IAL apresentou indol -, LTD +, sacarose +, gás -, H₂S +, glicose +, ureia +, lisina -, motilidade -.

Conclusão: Finalizados os testes pode-se concluir que a paciente possui um diagnóstico de infecção pela bactéria *Proteus mirabilis* causadora de infecções graves do trato urinário e até mesmo bacteriúria.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

IDENTIFICAÇÃO DE TOUROS E VACAS PORTADORES DOS ALELOS A1 E A2

Gabrielle da Silva Brugger¹, Pamela Fernandes Riling de Souza¹,
Ludmila Gonçalves Tirapani¹, Carolina David Vieira²

1Discente do Curso de Biomedicina do UNIPAC/JF

2Docente do Curso de Biomedicina do UNIPAC/JF

Introdução: A Beta-caseína é uma proteína do leite produzida pelo gene CSN2, que ocasionam alterações em aminoácidos específicos e alteram suas propriedades, dando assim origem a dois grupos: o A1 e A2. Durante a digestão da beta-caseína A1, o peptídeo bioativo beta-casomorfina 7 (BCM7) é produzido a partir do seu metabolismo sob ação da enzima pepsina, se ligando a receptores opioides ocasionando um aumento da atividade inflamatória, problemas gastrointestinais e predisposições à reações alérgicas devido a liberação de histaminas, diferente da beta-caseína A2. **Objetivo:** Analisar a técnica de identificação de animais portadores dos alelos A1 e A2 para o gene da Beta-caseína. **Métodos:** Foi realizada revisão da literatura em artigos e livros publicados entre 1999 a 2025, nas bases de dados SciELO, PubMed e Embrapa, utilizando os descritores: Leite, Beta-caseína e genotipagem bovina. **Desenvolvimento:** Para as análises são feitas extrações de DNA a partir de sangue, pelo, semên ou fragmento de tecido do animal, por meio da técnica de Fenol-Clorofórmio ou com kits de extração, seguidos de quantificação por meio do espectrofotômetro, onde se lê a quantidade de DNA que foi extraído. Com isso, realiza-se PCR em tempo real (qPCR), com os primers IGBhF, IGBpF e IGBR, para se amplificar regiões específicas do DNA onde se encontra a sequência alvo. Após o processo no termociclador, é possível identificar os picos referentes aos alelos A1A1, A1A2 e A2A2. **Considerações finais:** A genotipagem de touros e vacas leiteiros é fundamental para desenvolver um rebanho geneticamente selecionado.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

IMPACTO DA OSTEOCONDRITE DISSECANTE NO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Lívia de Souza Moura¹, Deusângela Graçano Araújo²

1 Discente do Curso de Medicina Veterinária UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de Medicina Veterinária UNIPAC – JF

Introdução: A osteocondrite dissecante (OCD), manifestação clínica da osteocondrose, é uma afecção do sistema musculoesquelético que se desenvolve ainda na gestação dos animais domésticos, apresentando seus primeiros sinais durante o crescimento, período onde ocorre diferenciação celular e remodelação óssea, comprometidos pela presença da patologia. Trata-se de uma condição multifatorial, cuja etiologia envolve fatores genéticos, nutricionais e biomecânicos. **Objetivo:** Apresentar a interação entre o sistema musculoesquelético e o sistema imunológico em decorrência da OCD. **Métodos:** A pesquisa de revisão bibliográfica foi realizada nas bases de dados SciELO, em conjunto com pesquisas bibliográficas em sites, periódicos e livros. **Desenvolvimento:** A OCD desencadeia uma resposta inflamatória mediada por células residentes, que reconhecem o dano tecidual e liberam citocinas pró-inflamatórias, como TNF- α , IL-1 e IL-6, além de metaloproteinases da matriz (MMPs), que promovem degradação da cartilagem articular. Simultaneamente, células T do tipo Th1 e Th17 amplificam a resposta inflamatória, estimulando a reabsorção óssea e a destruição tecidual. Na fase crônica, o organismo busca atenuar a inflamação por meio de citocinas anti-inflamatórias, como IL-10 e TGF- β , contudo, sua atuação se torna ineficaz diante da progressão do processo degenerativo contínuo à cartilagem e ao osso subcondral. **Considerações Finais:** A patologia induz a supressão da placa de crescimento, causando falhas na ossificação endocondral e apoptose, desencadeando uma resposta inflamatória exacerbada e crônica.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

IMPACTO DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV NA INCIDÊNCIA DE LESÕES PRECURSORAS E CARCINOMA INVASIVO NO BRASIL

Hemilly do Nascimento Júlio¹, Aline Corrêa Ribeiro², Soraia Chafia Naback de Moura², Giuliano Reder de Carvalho²

1 Discente do Curso de Farmácia UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de Farmácia UNIPAC – JF

Introdução: Papilomavírus Humano (HPV), infecção sexualmente transmissível de alta prevalência, é o agente etiológico do câncer do colo do útero. Vacinação contra HPV constitui estratégia essencial para prevenção de infecções, redução da incidência de lesões precursoras e câncer. **Objetivo:** Analisar as tendências da cobertura vacinal contra HPV e a incidência de alterações citopatológicas associadas: ASC-US, ASC-H, LSIL, HSIL, e carcinoma epidermoide invasivo, no Brasil. **Métodos:** estudo ecológico de natureza descritiva, baseado em dados secundários obtidos do DATASUS, SISCAN e Programa Nacional de Imunizações (PNI), entre 2013 a 2024. Foram analisadas as tendências na cobertura vacinal e o impacto na incidência de lesões precursoras e câncer cervical no país. **Resultados:** Houve alta adesão inicial à vacinação (2014), seguida por queda progressiva. Em 2020, a cobertura vacinal com duas doses foi de 55% entre meninas e 36,4% entre meninos, sendo considerados insuficientes para garantir imunidade coletiva. A baixa adesão pode ser atribuída à desinformação, ausência de campanhas públicas e interrupção das ações escolares durante a pandemia. Houve maior prevalência de HSIL em diferentes faixas etárias, casos de carcinoma invasivo em idades mais avançadas e tendência de redução nas lesões precursoras, especialmente após os primeiros anos de implementação vacinal. Adoção de esquemas de dose única poderia favorecer ampliação da cobertura vacinal. **Conclusão:** A vacinação pode reduzir a incidência de lesões precursoras e câncer do colo do útero. Entretanto, a baixa cobertura vacinal compromete sua efetividade. Para a prevenção do câncer cervical no país, é indispensável fortalecer ações de rastreamento e a vacinação contra o HPV.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

Beatriz Fernandes Sell¹, Raphael Silveira Vasconcelos²,

1. Discente do Curso de Fisioterapia UNIPAC – JF

2. Docente do Curso de Fisioterapia UNIPAC – JF

Introdução: O transplante de medula óssea (TMO) é um tratamento vital para diversas doenças hematológicas, malignas e não malignas, com alto risco de complicações. A fisioterapia tem papel fundamental na prevenção destas complicações, acelerando a reabilitação desses pacientes, visando minimizar complicações cardiorrespiratórias e motoras. **Objetivo:** Evidenciar a importância da atuação do fisioterapeuta no cuidado pré e pós-transplante. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases SciELO, PubMed e Bireme entre 2019 e 2024 utilizando os descritores Fisioterapia, Transplante de medula óssea, Mobilização precoce, Reabilitação oncológica e Qualidade de vida. **Desenvolvimento:** A reabilitação oncológica se torna essencial na recuperação de pacientes submetidos a TMO. Programas de exercícios físicos adaptados contribuem para a melhora da função muscular, cardiorrespiratória e qualidade de vida, além de reduzir a fadiga e o imobilismo prolongado. A abordagem inclui exercícios aeróbicos, alongamentos e fortalecimento muscular, com foco na recuperação da mobilidade e prevenção de complicações. **Considerações finais:** A fisioterapia desempenha um papel crucial no suporte físico e emocional dos pacientes, promovendo a reabilitação e a melhoria da qualidade de vida influenciando no desfecho final e prognóstico do paciente.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

OBESIDADE CLÍNICA: NOVO CRITÉRIO DIAGNÓSTICO E IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA DO NUTRICIONISTA PARA SAÚDE PÚBLICA

Helena Pereira¹, Laís Aparecida Bitencourt¹, Maria Fernanda Falco¹, Raíssa Nascimento¹, Alessandra Antunes², Marcela Melquiades².

1 Discente do Curso de Nutrição UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de Nutrição UNIPAC – JF

Introdução: Embora amplamente utilizada, a classificação da obesidade com base exclusiva no IMC é limitada, pois não diferencia composição corporal nem prediz com precisão a adiposidade ou seus impactos à saúde. Essa limitação dificulta o diagnóstico clínico adequado, reforçando a necessidade de critérios que considerem os efeitos funcionais do excesso de gordura corporal sobre órgãos e tecidos. **Objetivo:** Revisar diagnóstico da obesidade baseada somente no IMC e discutir a definição clínica da obesidade. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura. **Desenvolvimento:** Propôs-se recentemente que a obesidade clínica é uma doença crônica, marcada pelo impacto funcional do excesso de gordura nos órgãos. Apesar do avanço na definição e nos critérios diagnósticos, o tratamento ainda é pouco explorado, o que limita a aplicação prática e o impacto clínico imediato. Além disso, critérios diagnósticos mais rigorosos, tendem a melhorar a **qualidade e a individualização do cuidado**, mas precisam ser acompanhados de **investimentos em infraestrutura, capacitação e acesso equitativo**, para que não aumentem as **desigualdades em saúde**, aumentam a precisão, mas dificultam o acesso em regiões com pouca infraestrutura, ampliando desigualdades e desafiando a efetividade das políticas públicas. **Considerações Finais:** Reconhecer a obesidade como doença clínica, pelos efeitos do excesso de gordura no corpo, amplia a compreensão dos riscos e favorece diagnóstico e tratamento mais precisos.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

O PAPEL DA FOTOBIMODULAÇÃO EM LED AZUL NA REDUÇÃO DA CARGA BACTERIANA EM FERIDAS: EVIDÊNCIAS ATUAIS

Luís Felipe Oliveira Bonoto¹, Augusto Bressan Batista¹, Paulo Jorge Godinho²

¹Discente do Curso de Fisioterapia UNIPAC – JF

²Docente do Curso de Fisioterapia UNIPAC – JF

Introdução: A cicatrização de feridas complexas frequentemente é comprometida pela colonização e infecção bacteriana, representando um desafio significativo na prática clínica. A fotobiomodulação (FBM) com LED azul emerge como terapia promissora devido ao seu potencial bactericida.

Objetivos: Avaliar a eficácia da fotobiomodulação com LED azul na redução da carga bacteriana presente em feridas de diversas etiologias, bem como analisar seu impacto no processo de cicatrização tecidual. **Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura científica utilizando as bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo (Scientific Electronic Library Online), MEDLINE e Cochrane Library onde 14 artigos foram incluídos na análise qualitativa.

Desenvolvimento: Estudos in vitro demonstraram consistentemente a eficácia da luz azul na inativação de espécies bacterianas relevantes na colonização e infecção de feridas, como *Staphylococcus aureus* (S. aureus) e *Pseudomonas aeruginosa* (P. aeruginosa). Em relação aos estudos in vivo, os resultados sugerem que a aplicação da FBM LED azul pode contribuir para a redução da carga bacteriana presente nas feridas, criando um ambiente mais favorável ao processo de reparação tecidual. **Considerações Finais:** A fotobiomodulação com LED azul apresenta um potencial promissor como terapia adjuvante no tratamento de feridas, demonstrando uma ação bactericida significativa in vitro contra patógenos comuns e sugerindo benefícios na redução da carga bacteriana e na aceleração da cicatrização em modelos in vivo. A fotobiomodulação com LED azul pode ser utilizada como um complemento de outras formas de tratamento dentro da Fisioterapia.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA: AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Samara dos Santos Gracioso Duque¹, Josilene de Paula Carvalho¹, Nathália Barbosa do Espírito Santo Mendes²

1 Discente do Curso de Biomedicina UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de Biomedicina UNIPAC – JF

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) tem remodelado a medicina ao possibilitar diagnósticos mais rápidos, tratamentos personalizados e previsões epidemiológicas. Tecnologias inteligentes já demonstram desempenho superior ao de especialistas em áreas como oncologia por imagem e cirurgia assistida. No entanto, sua adoção enfrenta desafios éticos e técnicos, como a opacidade dos algoritmos, o viés nos dados e a ausência de regulamentação, comprometendo a confiança e a equidade no cuidado médico. **Objetivo:** Analisar o impacto da IA na medicina, além de observar as implicações morais, técnicas e legais envolvidas em sua aplicação. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed, Bireme, SciELO. Os descritores utilizados foram: “Inteligência Artificial”, “diagnóstico por imagem”, “cirurgia robótica”, “chatbot”, “triagem médica” e “ética na IA médica”. **Desenvolvimento:** Os sistemas inteligentes, têm sido aplicados em várias áreas da saúde. No diagnóstico por imagem, a IA aumentou a detecção precoce e reduziu falsos negativos. Na cirurgia robótica, a tecnologia elevou a precisão e acelerou a recuperação pós-operatória, porém, o alto custo e a necessidade de treinamento especializado limitam sua disseminação. Já os Chatbots agilizam a triagem, mas ainda falham em casos complexos. Na detecção de Acidente Vascular Cerebral, como o Viz.ai permitiram diagnósticos rápidos nos tratamentos de urgência. **Considerações Finais:** A IA mostra avanços concretos na medicina, como diagnósticos rápidos e cirurgias precisas, porém há desafios como os custos e falta de regulamentação. Contudo, para que esses benefícios cheguem a todos, é essencial investir em ética, políticas públicas e acesso igualitário.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

OS ÓRGÃOS SENSORIAIS E SUA ATIVIDADE HISTOFISIOLÓGICA EM MAMÍFEROS TERRESTRES

Lívia de Souza Moura¹, Deusângela Graçano Araújo²

1 Discente do Curso de Medicina Veterinária UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de Medicina Veterinária UNIPAC – JF

Introdução: O neuroepitélio é um epitélio especializado composto por fotorreceptores e quimiorreceptores, responsáveis pela detecção de estímulos, permitindo com precisão a percepção e transdução de impulsos luminosos, químicos e mecânicos. Esse tecido realiza integração direta com o sistema nervoso central e ao hipotálamo, possibilitando a recepção, conversão e transmissão dos sinais por meio de axônios sensitivos e motores. **Objetivo:** Explorar as características histológicas do neuroepitélio, visando a compreensão das estruturas sensoriais e sua relação com a sobrevivência e adaptação das espécies. **Métodos:** A pesquisa de revisão bibliográfica foi realizada nas bases de dados SciELO, em conjunto com pesquisas bibliográficas em sites, periódicos e livros. **Desenvolvimento:** O estudo foi realizado por meio de análises histológicas e fisiológicas dos órgãos dos sentidos. Entre as estruturas sensoriais estudadas, destacam-se a retina, botões gustativos, epitélio olfativo, órgão de Jacobson (vomeronasal), aparelho vestibular, órgão de Corti e o epitélio tegumentar. A integração multissensorial dessas estruturas permite avaliar a funcionalidade neurológicas, sensoriais e comportamentais, uma vez que elas devem atuar de forma rápida e coordenada. Essa combinação é essencial para que o animal localize presas ou fuja de predadores, além de captar sinais químicos para reconhecer membros do seu bando, filhotes e habitat. **Considerações Finais:** O neuroepitélio é uma ponte vital entre o indivíduo e o ambiente, assegurando o funcionamento harmonioso dos sentidos e contribuindo diretamente para convívio social, sobrevivência e adaptação das espécies.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

OTITE EXTERNA EM EQUINOS CAUSADA POR PSEUDOMONAS SP

Kivia Tayná Barbosa de Oliveira Moreira¹, Letícia Campos da Cunha¹, Mariana Pacheco Saldanha¹, Mayara Parisi Batiati¹, Carolina dos Santos Fernandes da Silva²

1 Discente do Curso de Medicina Veterinária UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de Medicina Veterinária UNIPAC – JF

Introdução: a otite é uma patologia pouco frequente em equinos, caracteriza-se pela inflamação das estruturas auditivas, a otite externa é uma infecção que vai do tímpano ao exterior da cabeça. Provocada por bactérias, fungos, vírus e infestações parasitárias. **Objetivo:** descrever um caso de otite externa em equino, causada por *Pseudomonas sp.*, abordando sinais clínicos, resistência antimicrobiana e o tratamento adotado. Relato de caso: égua sem raça definida, 20 anos e 368 kg, exibiu alteração no posicionamento da orelha esquerda, aumento de volume, presença de secreção amarronzada e odor fétido. Ao mover a cabeça ouvia-se presença de líquido no conduto auditivo, o proprietário afirmou ter infestação por carrapatos e miíases, foram realizados tratamentos sem sucesso. Amostras da secreção auricular foram coletadas usando swab estéril e enviadas para análise microbiológica de identificação e antibiograma. **Resultados:** a análise identificou a presença da bactéria *Pseudomonas sp.* com resistência a vários antibióticos. Detectou sensibilidade somente a Gentamicina e Florfenicol. O tratamento iniciou com limpeza do ouvido com solução de clorexidina 2 %, pomada de unguento com terramicina na lesão causada pelas miíases por 10 dias, e administração do antibiótico gentamicina, dose de 14,72 ml para o peso do paciente, durante 3 dias e anti-inflamatório banamine, dose de 8,18 ml por 3 dias. **Conclusão:** a otite externa em equino, apesar de pouco frequente pode ser causada por agentes oportunistas como *Pseudomonas sp.*, por isso a importância da realização dos exames laboratoriais complementares na identificação da patologia e tratamento adequado, garantindo a saúde e o bem-estar do paciente.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

PLANTAS MEDICINAIS EM FORMULAÇÕES COSMÉTICAS

Camylle Vitória Costa Cortat¹, Gustavo Medina Silva¹, Isabella Maria Monteiro de Almeida Neves¹, Vitória Eduarda Gomes de Abreu¹, Aline Corrêa Ribeiro², Soraia Chafia Naback de Moura².

1 Discente do Curso de Farmácia UNIPAC-JF

2 Docente do Curso de Farmácia UNIPAC-JF

Introdução: O uso de plantas medicinais em produtos cosméticos tem ganhado destaque nos últimos anos, impulsionado pela busca dos consumidores por alternativas mais naturais, seguras e sustentáveis. Nesse contexto, a fitocosmética vem se consolidando tanto no setor industrial quanto na pesquisa científica. **Objetivo:** Destacar o uso de plantas medicinais em formulações cosméticas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando trabalhos publicados no banco de dados Scielo e Google acadêmico, no período de 2022 a 2025. **Desenvolvimento:** Segundo a Organização Mundial da Saúde, plantas medicinais são todos os vegetais que contêm substâncias com propriedades terapêuticas, ou que podem ser utilizadas para a produção de fármacos. Cosméticos são definidos pela ANVISA como produtos de uso externo destinados à limpeza, perfumação, alteração da aparência ou proteção da pele e anexos. Os cosméticos naturais se destacam por conterem, em sua formulação, ao menos 5% de matérias-primas orgânicas certificadas. Fitocosméticos são elaborados com ativos provenientes de plantas medicinais e seus derivados, como extratos, óleos essenciais, mel e própolis. Esses produtos se tornaram tendência no mercado por suas propriedades funcionais, que incluem ação antioxidante, anti-inflamatória, cicatrizante e regeneradora da pele. Entre as principais espécies vegetais utilizadas destacam-se a babosa, camomila, calêndula, lavanda, jaborandi, cupuaçu, gengibre e pitanga, entre outras. **Considerações Finais:** O uso de plantas medicinais em formulações cosméticas traz diversos benefícios devido às suas propriedades naturais, mas é essencial garantir sua segurança, eficácia, bem como atender as normas regulatórias.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

REABILITAÇÃO DO PACIENTE PÓS COVID-19

Matheus Almeida De Oliveira¹, Anna Marcella Neves Dias², Raphael Silveira Vasconcelos³

1 Discente do Curso de Fisioterapia UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de Fisioterapia UNIPAC – JF

3 Docente do Curso de Fisioterapia UNIPAC – JF

Introdução: A doença COVID-19 causada pelo vírus conhecido como SARS-CoV-2, tem gerado um cenário complexo para a saúde mundial, com várias complicações em diferentes níveis gerando comprometimento sistêmico e funcional em milhões de indivíduos que se recuperam da doença. **Objetivo:** relatar a importância da reabilitação pulmonar e funcional na melhora da capacidade de realizar atividades de vida diária e retorno a sua funcionalidade, alterar o desempenho profissional e melhorar a interação social. **Métodos:** Será realizado um estudo de revisão bibliográfica de literatura utilizando as seguintes bases de dados para a realização da pesquisa: BVS, MEDLINE, PubMed, Scielo e Lilacs. **Desenvolvimento:** A forma grave da doença causa danos pulmonares, podendo resultar em insuficiência respiratória. Porém, em todos os níveis pacientes podem evoluir com fibrose pulmonar, uma consequência do processo de reparação da lesão pulmonar. O uso de suporte respiratório que pode variar da oxigenoterapia à ventilação mecânica invasiva prolongada, internação prolongada e em vários casos cuidados intensivos geram prejuízos sistêmicos.¹ Embora as sequelas pós-COVID-19 sejam mais comuns em pacientes que desenvolveram a forma grave, indivíduos com doença moderada e que não necessitam de hospitalização também podem ter algum grau de comprometimento funcional. **Considerações finais:** Fisioterapia no pós-covid-19 é fundamental pois além de recuperar as possíveis sequelas advindas das doenças, evita que os indivíduos possam se tornar mais sedentários, aumentando o risco de comorbidades proporcionando recuperação físico-funcional e reintegração social desses indivíduos por meio da reabilitação pulmonar.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

RECONSTRUINDO VIDAS: O RETORNO ÀS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD's) DE JOVENS AMPUTADOS PÓS-ACIDENTE DE MOTOCICLETA E PROTETIZAÇÃO

Mayara Antonelli Ferraz Netto¹, Carolina Louzada Souza Ferreira¹, Vitória Poggianella Massardi¹, Paulo Jorge Godinho²

¹Discente do Curso de Fisioterapia UNIPAC – JF

²Docente do Curso de Fisioterapia UNIPAC – JF

Introdução: Acidentes de motocicleta representam uma causa significativa de amputação de membros inferiores em jovens, impactando drasticamente sua capacidade de realizar atividades de vida diária (AVDs). A protetização, aliada à reabilitação, visa restaurar a funcionalidade e independência desses indivíduos. **Objetivos:** Investigar o processo de retorno às AVDs de pacientes jovens que sofreram amputação de membros inferiores devido a acidentes de motocicleta e foram protetizados. Analisar os desafios enfrentados, os fatores que influenciam o sucesso da readaptação e o impacto da protetização na sua independência funcional. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura abrangente nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo (Scientific Electronic Library Online), MEDLINE e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). 16 artigos foram incluídos na análise qualitativa. **Desenvolvimento:** Os estudos consistentemente apontam para desafios significativos na fase inicial, incluindo dificuldades na adaptação à prótese, o que impacta diretamente a mobilidade e a realização de tarefas básicas como vestir-se e higiene pessoal. A revisão demonstrou que o tempo de retorno à independência nas AVDs varia consideravelmente entre os indivíduos, sendo influenciado por fatores como o nível de amputação, a qualidade da protetização (tipo de prótese e encaixe), a intensidade e a abordagem do programa de reabilitação, e o suporte psicossocial e familiar recebido. **Considerações Finais:** O sucesso no retorno às atividades cotidianas é influenciado por uma interação intrincada de fatores físicos, tecnológicos, psicológicos e sociais dessa população específica.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

RECUPERAÇÃO DA MARCHA EM PACIENTES PÓS-AVC: IMPACTO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Vitória Poggianella Massardi¹, Carolina Louzada Souza Ferreira¹, Raphael Silveira Vasconcelos²

1 Discente do Curso de Fisioterapia UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de Fisioterapia UNIPAC – JF

Introdução: A hemiparesia resultante do Acidente Vascular Encefálico (AVE) acarreta déficits na marcha com risco de quedas e lesões. A Estimulação Elétrica Funcional (FES) fornece ativação muscular direcionada durante as fases do ciclo da marcha. **Objetivo:** Analisar o impacto da FES na recuperação da marcha em pacientes pós-AVE, através de revisão da literatura. **Métodos:** Revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e PEDro, buscando ensaios clínicos randomizados (ECRs), revisões sistemáticas e metanálises que investigaram o uso da FES para melhorar os parâmetros da marcha em indivíduos com hemiparesia pós-AVE nos últimos 5 anos. **Desenvolvimento:** A FES aplicada na reabilitação da marcha pós-AVE visa superar os déficits de ativação muscular decorrentes da lesão neurológica. Esta, sincronizada com as fases do ciclo da marcha pode auxiliar músculos essenciais, melhorando a estabilidade na fase de apoio, enquanto a estimulação dos flexores do quadril pode influenciar o comprimento do passo. As evidências sugerem que a FES, quando integrada a reabilitação resulta em melhorias significativas na velocidade e simetria da marcha, no comprimento do passo, otimizando o esforço fisiológico durante a deambulação. A efetividade da FES pode variar com o tempo de aplicação após o AVE, do protocolo de estimulação utilizado (tipo de eletrodo, parâmetros de estimulação e sincronização com a marcha) e das características clínicas do paciente (nível de comprometimento motor e presença de espasticidade). **Considerações finais:** A Estimulação Elétrica Funcional demonstra ser uma ferramenta valiosa no arsenal terapêutico para a recuperação da marcha em pacientes pós-AVE.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

USO RACIONAL DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS

Amanda de Paiva Costa¹, Gabriela da Silva Fernandes¹, Jeniffer Oliveira Santos Rios¹, Aline Corrêa Ribeiro², Giuliano Reder de Carvalho², Soraia Chafia Naback de Moura²

1 Discente do Curso de farmácia UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de farmácia UNIPAC – JF

Introdução: O uso de fitoterápicos e plantas medicinais está cada vez mais evidente na promoção da saúde, por serem naturais e acessíveis, e devem ser usados com segurança e com embasamento científico. Embora com longos históricos de uso, seu uso irracional pode levar a intoxicações, interações medicamentosas e ineficácia terapêutica. É fundamental a orientação profissional para garantir benefícios à saúde, promovendo a integração segura da fitoterapia no cuidado à saúde. **Objetivo:** Destacar a importância do uso racional de fitoterápicos e plantas medicinais. **Métodos:** Este estudo é uma revisão de literatura, reunindo o conhecimento científico disponível sobre o tema, com base nas plataformas: Scielo e Google Acadêmico. **Desenvolvimento:** O cultivo e a manipulação inadequados das plantas medicinais podem comprometer a eficácia dos tratamentos, por isso é fundamental a adoção de boas práticas desde o plantio até a forma de preparo, além do controle de qualidade. A atuação da atenção farmacêutica é vista como uma ferramenta estratégica para evitar o uso indiscriminado, prevenir interações medicamentosas e minimizar efeitos adversos que muitas vezes são desconhecidos pela população. Apesar da ampla aceitação das plantas medicinais, muitos profissionais de saúde ainda desconhecem as diretrizes das Práticas Integrativas e Complementares (PICS). **Considerações Finais:** O uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos envolve a capacitação dos profissionais de saúde, a conscientização da população além do incentivo à pesquisa científica. Dessa maneira, será possível integrar o uso de plantas medicinais e fitoterápicos de forma segura e eficaz nos sistemas de saúde.



UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE BIOLOGIA MOLECULAR STR NO AUXÍLIO DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Karina Scoralick Camões¹, Lannay Kethoni Souza Virgínio¹, Raiany Vitória Santana ¹, Thássyla Andrea De Souza Matos¹, Úrsula Christo Nocelli¹, Carolina David Vieira²

1 Discente do Curso de Biomedicina UNIPAC – JF

2 Docente do Curso de Biomedicina UNIPAC – JF

Introdução: As técnicas de biologia molecular têm viabilizado a identificação do genoma humano e vêm sendo aplicadas na ciência forense com o objetivo de reconhecer indivíduos a partir de material biológico, com elevado grau de especificidade. Dentre essas técnicas, destacam-se os microssatélites ou Repetições Curtas em Tandem (STRs). **Objetivo:** Analisar a utilização da técnica de biologia molecular STR como ferramenta auxiliar na investigação criminal. **Métodos:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados SciELO e PubMed, com publicações em português e inglês, no período de 2002 a 2024. Sendo os descritores: DNA forense, microssatélites, STR, genética forense e perícia criminal. **Desenvolvimento:** Os STRs são amplamente utilizados em análises forenses devido à sua alta eficácia e precisão na identificação de perfis genéticos, mesmo em amostras degradadas ou escassas. Essa tecnologia permite associar material biológico encontrado em cenas de crime ao possível doador, com elevado grau de confiabilidade. No entanto, apresenta limitações, como a impossibilidade de distinção entre gêmeos univitelinos, que compartilham o mesmo DNA, e a necessidade de bancos de dados genéticos amplos e atualizados para comparação de perfis. Além disso, o uso dessas informações levanta debates éticos e legais, especialmente em relação à privacidade genética e ao consentimento informado. **Considerações finais:** Apesar das limitações, a análise de STRs permanece como uma ferramenta essencial na investigação criminal, contribuindo significativamente para a elucidação de casos forenses e para a identificação precisa de indivíduos envolvidos.